

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

COMUNICADO Nº 21/78,

em 20 de Maio de 1978

PARA TODOS OS TRABALHADORES

Continuando a procurar manter ao corrente todos os colegas do que se vai passando a nível das negociações entre o nosso Sindicato e as diversas entidades da Administração sobre os problemas mais prementes para os nossos interesses, informamos que teve este Secretariado no dia de ontem (19) entrevistas com o Dr. Alves Rosa, assessor do Secretário de Estado do Orçamento e com o Chefe de Gabinete do Ministro da Reforma Administrativa e o Subdirector-Geral da Função Pública.

A todas estas entidades voltámos a exprimir a disposição firme dos trabalhadores dos impostos de não deixarem que os seus interesses continuassem a ser prejudicados e de por eles lutarem por todas as formas ao seu alcance.

Insistimos na necessidade da saída urgentíssima da "Reestruturação", o que a não verificar-se poderia originar uma rotura de consequências imprevisíveis.

Se não podemos dar aquelas notícias positivas e concretas que todos desejariam, também não temos razão para desânimos, uma vez que em todo o lado nos foi garantido o interesse em resolver o problema do melhor modo. Foi-nos confirmado--já o sabíamos por vias indirectas--o interesse do Secretário do Estado do Orçamento em desbloquear a questão e a sua iniciativa nesse ponto. A mesma disposição de solucionar a questão tão rapidamente quanto fôr possível foi-nos manifestada pelo Subdirector-Geral da Função Pública.

Portanto, as perspectivas não são más. Mas são apenas perspectivas. Dessas temos tido muitas. Ao longo já de anos. E cremos que o andamento actual só tem sido possível graças às iniciativas dos trabalhadores, à sua disposição firme de lutar em defesa dos seus interesses. A Administração conhece-a e compreende que ela é firme, justa e intransigente. Este Secretariado está plenamente determinado a usar o mandato que lhe foi conferido pela Assembleia Geral de Delegados.

Por isso temos de manter a mesma disposição, fortalecê-la, até. É preciso que todos saibam que nós não queremos o impossível. QUEREMOS APENAS AQUILO QUE É DE JUSTIÇA. Mas o que queremos SABEREMOS DEFENDÊ-LO com o máximo vigor, por todas as formas ao nosso alcance.

Na próxima terça-feira (23) seremos novamente recebidos pela Administração, não só para sermos informados dos contactos que se realizarão no dia anterior entre a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e a Direcção-Geral da Função Pública sobre o assunto da Reestruturação, mas também para estudarmos o caso dos concursos para aspirantes, ao qual este Secretariado vai propor modificações que melhor sirvam os interesses dos trabalhadores.

E na última semana deste mês seremos recebidos pelo Ministro da Reforma Administrativa para o que consideramos ser a última palavra governamental sobre a Reestruturação.

Podemos ter confiança, mas temos de estar preparados para o pior. Se ele, inopinadamente, surgir, saberemos TODOS como agir. Por isso, estamos a estudar as formas de luta a adoptar e o modo de proceder. A esse respeito, para a próxima semana, transmitiremos instruções

precisas a todos os trabalhadores e, especialmente, a todos os delegados sindicais, sobre como se deverá agir.

VAMOS CONTINUAR MOBILIZADOS E ATENTOS.

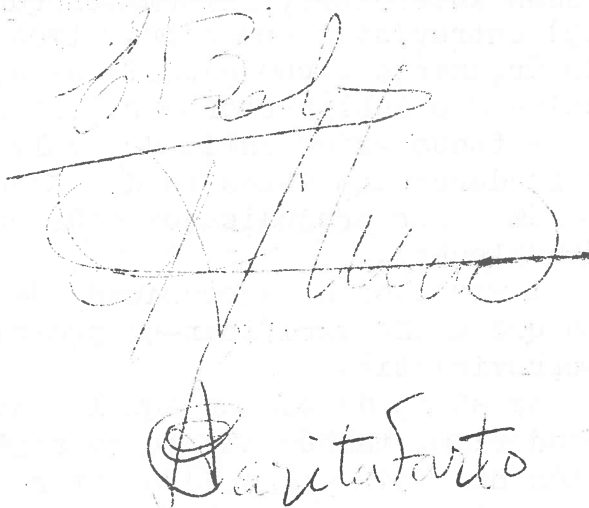
VAMOS MANTER A DISPOSIÇÃO DE LUTAR.

VAMOS DEFENDER OS NOSSOS DIREITOS.

Somos conscientes, responsáveis e determinados. VAMOS MOSTRA-LO!

SETÚBAL E DIRECÇÃO DE FINANÇAS, AOS 20 DIAS DE MAIO DE 1978

O SECRETARIADO

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Maria Farto', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.